

São Paulo, 27 (Asp.) — O Tribunal do júri da Capital, em sessão de ontem, condenou, por unanimidade, a 22 anos de reclusão, o réu Guimercindo Honorário dos Santos, acusado de ter matado sua esposa.

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE
MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

São Paulo, 27 (Amp). — O Tribunal do júri da Capital, em sessão de ontem, condenou, por unanimidade, a 22 anos de reclusão, o réu Guernierdo Honorio dos Santos, acusado de ter matado sua esposa

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE
MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DE RECLUSÃO

23 anos, casado, sem residência fixa, Antônio de Maria, filho de Antônio e Maria, morador na rua Taubaté, 160, bairro da Glória, que foram presos como suspeitos. As autoridades estão diligenciando para esclarecer devidamente o caso.

O PLANO DAS FAVELAS

Devemos emprestar a devida atenção ao plano das favelas, recentemente elaborado por uma comissão especial, sob a presidência do ministro do Trabalho. Assinala esse plano um avanço sobre a orientação inicialmente adotada, livrando-se do empirismo e do romantismo que a prejudicavam.

O plano, traçado em escala nacional, dá relevância às favelas do Rio, que merecem tratamento de emergência. Em vez de se cogitar apenas da urbanização de morros ou se pensar em resolver o problema das favelas mediante a pura e simples doação de casas a cada família de favelados, o plano formula soluções diferenciadas, de acordo com as principais hipóteses previstas.

Inicialmente, a campanha das favelas consistirá numa renovação dos dados estatísticos e informações existentes. O novo censo terá em vista, particularmente, a determinação da situação econômico-social das faveladas, apurando o lugar de origem, a atividade exercida, o local de trabalho, os rendimentos e as responsabilidades familiares, etc., de cada favelado. Renovação e completadas as informações necessárias, a assistência aos favelados será feita

de acordo com suas necessidades e possibilidades reais. Foram previstas quatro soluções básicas, que implicarão em facilidades para aquisição de casa própria, para os que exerçam atividade suficiente remunerativa; formação de bairros ou cidades populares, para acomodação dos que, embora regularmente empregados, tenham menor poder aquisitivo; encaminhamento para o trabalho rural e outras atividades, para os desempregados ou subempregados. O restante da população favelada, malandros, doentes e demais desajustados, receberá tratamento adequado, conforme os casos.

A orientação adotada pelo plano das favelas corresponde à que vimos, de longa data, preconizando. O problema das favelas decorre de uma série de fatores e resume inúmeros problemas, não podendo ser resolvido dentro de um critério único e simplista. As favelas se formaram, evidentemente, por falta de moradia. Mas nem a falta de moradia constitui o único motivo de favelamento nem pode ela ser considerada como causa primária e imediata. Além das favelas há um complexo de problemas econômicos, so-

ciais e culturais que precisam ser enfrentados de per si, se por acaso se quiser atacar os efeitos por suas verdadeiras causas.

A aplicação do plano das favelas exigirá, como reconheceu a comissão que o elaborou, a cooperação de diversos órgãos públicos. Se a Prefeitura do Distrito Federal tem um papel destacado a exercer, o Ministério da Agricultura haverá de participar em escala não inferior, uma vez que o favelamento tem sua principal origem no exodo rural e deverá solucionar-se através do recebimento de apreciável parcela de favelados para as atividades agropecuárias.

O plano das favelas está apenas esboçado e muitos detalhes dependerão dos resultados do censo que se vai empreender. Uma coisa é certa, no entanto: a exequibilidade do plano está relacionada com a adoção, paralelamente, de uma política rural. Não se aplicando medidas capazes de fixar o homem ao campo, não apenas será muito difícil reverter a população marginal das favelas como será inútil extinguí-las, porque elas ressurgirão em poucos anos.

personagens públicos, ministros de Estado entre elas, à procura de cartaz.

No momento, em São Paulo, os lavradores de algodão, como os de café, precisam de recursos para mobilizar suas riquezas e impulsionar sua atividade. No entanto, além das promessas, das afirmações, das declarações sob a forma de entrevistas etc., nada se fez em seu favor. Palavras — será o caso de dizer — não auxiliam a lavoura. O que esta reclama e merece obter é dinheiro.

Informações

Respondendo ao requerimento de um deputado, o ministro da Fazenda acaba de comunicar que "a atual legislação do imposto de renda não permite prestar informações sobre os elementos constantes das declarações de rendimentos dos cartórios do Distrito Federal". E' preciso explicar que o deputado não quis conhecer os elementos e sim os rendimentos: em suma, quis saber quanto os donos dos cartórios ganham e quanto de imposto pagam. Respondeu-se-lhe com a declaração necessária sobre negócios dos clientes dos cartórios. Salvo engano, o Ministério da Fazenda nem sempre foi tão recatado. Já chegou

Agiotagem

O Tesouro mandou pagar as dívidas da Central com promissórias emitidas pela própria Central, mas atualizadas pelo Banco do Brasil. Trata-se, portanto, de papéis de primeira ordem, porque de liquidação certa no prazo do vencimento.

Acontece, porém, que o Tesouro mandou incluir nas promissórias juros de 8%, mas o Banco do Brasil, que é o avaliador principal pagador, somente as desconta a juros de 10%.

Em matéria de agiotagem, da parte do Tesouro ou do próprio Banco de que ele é maior acionista, parece-nos ser esse um caso vergem de agiotagem.

QUANTO VALE O MANGANÊS

O manganês é hoje um mineral escasso. Pouquíssimos são os países que ainda possuem reservas apreciáveis dessa matéria-prima indispensável à fabricação dos aços especiais. Outro dia dizia na Câmara dos Deputados o ministro Bittencourt Sampaio que os países produtores de manganês só o deixam sair a preço de "armamentos dos mais modernos".

ALÉM DE 25%

DE ADICIONAIS, querem mais 20% de abono

Uma emenda no Senado para favorecer os ministros do Superior Tribunal Militar

Transita pelo Senado o projeto da Câmara que abre crédito para o pagamento de 25% de adicionais aos ministros do Superior Tribunal Militar, oriundo de mensagem presidencial. A esse projeto, o sr. Dário Cardoso apresentou emenda abrindo novo crédito para pagamento do abono militar, no valor de 20% sobre os vencimentos, das referidas ministros.

Quando os adicionais, o parecer do relator da Comissão de Finanças foi favorável. Outro tanto não aconteceu no tocante à concessão do abono militar. A Comissão de Finanças e o sr. Mendes Oliveira, relator, opinou francamente contra a emenda do abono, tendo pedido vista do processo o sr. Carlos Lindenberg, por não estar — disse — devidamente esclarecido.

O presidente da República quer saber os produtos nacionais que sofrem concorrência de produtos estrangeiros

Tendo o ministro da Fazenda submetido à apreciação do presidente da República o processo sobre diversas sugestões a serem observadas no comércio importador e exportador de lá, apresentadas pelos delegados à Primeira Convenção Nacional de Lá, preferiu o chefe do governo o seguinte despacho: "Ao Banco do Brasil para informar quais são os produtos nacionais que estão, através da CEXIM, sofrendo concorrência de produtos estrangeiros, segundo as reclamações que o governo vem recebendo a respeito da lá, lã, lã, lã, etc."

AGUARDADO, EM MINAS O SR. GETÚLIO VARGAS

Beio Horizonte, 27 (U.P.) — Está sendo aguardado em Minas o presidente Getúlio Vargas e o governador Lucas Góes. A vista está sendo esperada para o próximo mês de abril, quando em reunião conjunta, ao que parece, serão tratados assuntos de importância para a vida administrativa do Estado e da Nação.

Banco Ribeiro Junqueira S.A. Rua da Quitanda, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

PINGOS & RESPINGOS

Diz o Globo que se acha no Rio um dos maiores fabricantes de whisky do mundo — o sr. Maraball, da casa Segram, de Montreal. Está-se vendo que o repórter não conhece, ou subestima, os fabricantes patricios do "scotch", e do canadense. Vencem longe o Mr. Marshall.

O caso do Instituto de Educação

Neste ano, entrarão para o Instituto de Educação 500 novas alunas, em substituição às 506 que lá saíram em 1951. Aludimos a duas seções, em seus cursos ginasiais e normais. Delas, somente 100, ou seja um quinto, serão admitidas diretamente aos últimos cursos. Parece, assim, que não houve, a rigor, a redução invocada.

Sem dúvida, a administração municipal manteve o número total de educandas, no conjunto dos dois grupos do estabelecimento de ensino. Mas o que mais se reclama são escolas para os que interessados estudem. Nada impede que se amplie a concessão dada aos demais ginasiais da Prefeitura, eliminando-se, tal como pedem em seu memorial ao presidente da República e ao prefeito os pais e responsáveis das candidatas ao mencionado Instituto, o mínimo dos pontos para as matérias de admissão, isoladamente consideradas, conservado, entretanto, o mínimo de conjunto já adotado, tudo para matricular somente os mencionados ginasiais, desde que o Ministério da Educação o aprove e não se estendam às candidatas requerentes os direitos inerentes às classificadas para esse mesmo Instituto.

Crédito agrícola

A lavoura necessita proteção em determinadas fases de sua vida e, portanto, o crédito, que se destina a impulsioná-la, precisa por assim dizer latear seu pulso e auscultar seu coração, para conhecer o momento exato em que se impõe o amparo financeiro. Não adianta dar dinheiro depois que passou o período em que o fazendeiro teve necessidade de mobilizar recursos monetários, empenhando-se quase sempre em estabelecimentos locais, através de operações ruinsas.

O dinheiro lhe chega às mãos no momento oportuno, ou o crédito agrícola é uma inutilidade de fachada, que serve quando muito às

Está, pois, valendo mais que o próprio ouro.

O Brasil ainda dispõe de algumas reservas de manganês. As principais estão em Minas e no Espírito Santo. Infelizmente não ambas controladas pelos dois grandes ramos do truste mundial de aço.

As reservas de Minas se estão esgotando pela Central do Brasil. O governo até agora nenhuma providência tomou para estancar a dolorosa espoliação. Apenas o diretor da Central, num gesto corajoso, que talvez lhe vá custar caro, alterou a tarifa que até então vigorava para o manganês de Minas, elevando-a de Cr\$ 191,00 para Cr\$ 345,00. Era o máximo que podia fazer. Mas isso não basta, porque o truste resolve a dificuldade, pagando 7 ou 8 dólares a mais por tonelada do precioso mineral.

No Amapá, donde se retira o mais rico minério de manganês do mundo, a situação é mais grave.

O truste se instalou ali com "armas e bagagens". Tomou conta de tudo, como se aquilo fosse terra de ninguém. "Os poucos brasileiros que lá se encontram — é ainda o ministro Bittencourt Sampaio quem afirma — não se devem aproximar do local em que se acham os mapas com os segredos dos nossos tesouros, não podem utilizar o restaurante nem os veículos privados dos estrangeiros e até o engenheiro brasileiro arbi-trado para nivelador de outro país."

Ora, não é fácil acreditar que um truste que está assim com tamanha desenvoltura explorando o nosso manganês não esteja escurado por poderosos testas-de-ferro. Tão poderosos são que o próprio governo se acha paralisado diante deles.

Todavia, pode ser também que seja ignorância ou mesmo inocência. Talvez se desconheça que, essencialmente, nenhuma moeda tem de valor comparável ao do manganês. Tendo manganês para vender, podemos compreender perante os grandes países industriais e exigir em troca dele, — ao todo, pelo menos grande parte do reaparelhamento de nosso país.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

A disciplina da lei orgânica regula profundamente a atividade dos partidos. Se a regulamentação tem de ser numerosa, numerosa igualmente a disciplina partidária, tanto na previsão de hipóteses sugeridas pela experiência como na necessidade inadiável de ajustar aqueles organismos à função pública que desempenham no regime.

Novos aumentos das tarifas aduaneiras

As empresas marítimas querem pôr fim ao congestionamento dos portos sul-americanos

Novo York, 27 (U.P.) — As empresas marítimas que prestam serviço para a costa oriental da América do Sul anunciam aumento de mais de cem por cento sobre as tarifas que cobram a armazenagem em seu caso de produtos importados do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Essa medida, segundo informaram, tem por finalidade evitar que os produtos fiquem por tempo indefinido nos cais, o que tem originado crescente congestionamento nos portos.

Como no passado, os importadores poderão armazenar suas importações gratuitamente durante dois dias no máximo. Depois, desde período, passarão a pagar as novas tarifas. Nos primeiros cinco dias após aquele prazo, os importadores pagarão 5 centos de dólar para cada 100 libras-peso ou 2,5 centos por cento cúbico ou 7 centos para cada um de 60 quilos. As tarifas correspondentes anteriormente eram de 2,5 centos, 1 cent e 3,5 centos.

Para o segundo período de cinco dias, a tarifa aumenta em 100 por cento e depois disso será aplicada a razão de 20 centos para cada 100 libras-peso ou 10 centos por cento cúbico ou 28 centos por saco de 60 quilos.

Uma nota distribuída à imprensa pela "Confederação de Navegação Brasil — Rio da Plata" diz que essa medida se tornou necessária em virtude da tendência de alguns importadores de utilizar por muito tempo os cais para armazenar os produtos importados. Este hábito provocou considerável aumento nos gastos das empresas marítimas.

Um porta-voz de uma empresa disse que as tarifas de armazenagem eram tão baixas que os importadores não tinham interesse em armazenar os produtos no cais em lugar de transportá-los para algum armazém comercial.

Subsecretar de comércio de alimentos e bebidas do Ministério das Relações Exteriores, afirmou que as tarifas de armazenagem das linhas marítimas norte-americanas e europeias, a "Flota Mercante do Estado", da Argentina, a "Companhia Argentina de Navegação" e a "Línea Brasileira".

Como no passado, os importadores poderão armazenar suas importações gratuitamente durante dois dias no máximo. Depois, desde período, passarão a pagar as novas tarifas. Nos primeiros cinco dias após aquele prazo, os importadores pagarão 5 centos de dólar para cada 100 libras-peso ou 2,5 centos por cento cúbico ou 7 centos para cada um de 60 quilos. As tarifas correspondentes anteriormente eram de 2,5 centos, 1 cent e 3,5 centos.

Para o segundo período de cinco dias, a tarifa aumenta em 100 por cento e depois disso será aplicada a razão de 20 centos para cada 100 libras-peso ou 10 centos por cento cúbico ou 28 centos por saco de 60 quilos.

Uma nota distribuída à imprensa pela "Confederação de Navegação Brasil — Rio da Plata" diz que essa medida se tornou necessária em virtude da tendência de alguns importadores de utilizar por muito tempo os cais para armazenar os produtos importados. Este hábito provocou considerável aumento nos gastos das empresas marítimas.

Um porta-voz de uma empresa disse que as tarifas de armazenagem eram tão baixas que os importadores não tinham interesse em armazenar os produtos no cais em lugar de transportá-los para algum armazém comercial.

Subsecretar de comércio de alimentos e bebidas do Ministério das Relações Exteriores, afirmou que as tarifas de armazenagem das linhas marítimas norte-americanas e europeias, a "Flota Mercante do Estado", da Argentina, a "Companhia Argentina de Navegação" e a "Línea Brasileira".

Como no passado, os importadores poderão armazenar suas importações gratuitamente durante dois dias no máximo. Depois, desde período, passarão a pagar as novas tarifas. Nos primeiros cinco dias após aquele prazo, os importadores pagarão 5 centos de dólar para cada 100 libras-peso ou 2,5 centos por cento cúbico ou 7 centos para cada um de 60 quilos. As tarifas correspondentes anteriormente eram de 2,5 centos, 1 cent e 3,5 centos.

Para o segundo período de cinco dias, a tarifa aumenta em 100 por cento e depois disso será aplicada a razão de 20 centos para cada 100 libras-peso ou 10 centos por cento cúbico ou 28 centos por saco de 60 quilos.

ELEIÇÃO E PARTIDOS

Manifesta-se a necessidade de nova reforma da legislação eleitoral, em face da experiência dos pleitos que se seguiram à aprovação dos dispositivos em vigor, oriundos das alterações feitas, em 1950, na lei primitiva. O processo eleitoral continua oneroso para os partidos e candidatos e ainda bastante complexo em sua estrutura funcional. Se alguma coisa foi conseguida no sentido de abreviar o julgamento dos recursos, que ameaçavam eternizar as apurações, nem por isso elas já se processam com a presteza satisfatória.

De resto, alguns dispositivos da nova lei, como os que disciplinam a composição das juntas eleitorais, não lograram ser executados pelos tribunais, que agiram na matéria com indiferença pelo que prescreve o código reformado.

Uma série de desajustamentos patentes na realização dos pleitos está a recomendar uma revisão, visando a simplificar essa legislação complexa. Na Câmara dos Deputados, o sr. Soares Filho acaba de abordar o problema.

Recordou o líder udesta que, quando do primeiro projeto de reforma, constava da lei eleitoral um capítulo sobre os partidos políticos. Este capítulo fora incluído no projeto através de uma emenda da Câmara dos Deputados; rejeitou-o o Senado, e foi ele assim retirado do corpo do projeto, que se iniciara nesta última casa do Congresso.

Procederam os senadores em função de um critério: o de que a parte relativa aos partidos políticos deveria ser destacada para constituir um projeto autónomo, restringindo-se a lei em discussão a regular o andamento e o processo eleitoral.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

A disciplina da lei orgânica regula profundamente a atividade dos partidos. Se a regulamentação tem de ser numerosa, numerosa igualmente a disciplina partidária, tanto na previsão de hipóteses sugeridas pela experiência como na necessidade inadiável de ajustar aqueles organismos à função pública que desempenham no regime.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

Assim deveria, de fato, haver a continência. O capítulo destacado continha normas substanciais, oriundas de estudo aprofundado da nossa realidade política-partidária. Nenhuma iniciativa, porém, se apresentou, depois, para o encaminhamento, discussão e votação do que viria a ser um projeto de lei orgânica dos partidos políticos.

Razável que fosse o critério do Senado distinguindo a matéria essencialmente partidária da matéria geral eleitoral, as circunstâncias vieram a demonstrar a interdependência que se relaciona. Ou antes, que uma legislação eleitoral não precisa, no espaço de suas atribuições, da existência de uma lei orgânica dos partidos políticos.

O CONGRESSO ECONÔMICO DE MOSCOW

Foi em fevereiro de 1951, por ocasião do congresso da "Paz mundial", realizado em Berlim, que nasceu a ideia do Congresso Econômico de Moscou. Foi a ideia da série de providências francamente subversivas dos "partidários da paz". O objetivo é o mesmo dos outros congressos comunistas, isto é: paralisar o programa armamentista dos Estados Unidos e dos demais países da Europa Ocidental. Apenas os slogans vão ser outros. Vão dizer à Alemanha ocidental, por exemplo, que somente na Europa oriental poderá ela encontrar mercados para os seus produtos. Para a França e a Grã-Bretanha o argumento será outro. Dirão que, se a Alemanha não puder vender para a Ásia e para o Oriente Europeu, será obrigada a conquistar os mercados franceses e britânicos. Para os japoneses recomendarão o comércio com a China comunista. E com todos afinal irão intrigar os Estados Unidos.

Dirão que a política armamentista americana terá por efeito reduzir cada vez mais o padrão de vida do ocidente, enquanto a política de Moscou visa a elevar o padrão de vida do mundo inteiro. Se fosse interrompido o programa de armamentos diria Moscou aos países subdesenvolvidos como o Brasil, a indústria americana, que hoje está trabalhando na fabricação de armas, passaria a fabricar as máquinas que precisam para equipar-se.

Enfim, o objetivo é meter uma cunha entre a América do Norte e os seus aliados. E a ocasião é oportuna, porque se está decidindo o novo auxílio americano à Europa, a campanha presidencial nos Estados Unidos já se iniciou e acha-se ameaçada a harmonia da aliança ocidental, pela guerra do Extremo Oriente.

Nos congressos da Paz, Moscou já fez o seu trabalho junto aos intelectuais — pintores, músicos, literatos, professores, etc. Já fez também sua propaganda junto aos trabalhadores. Restava fazer a campanha presidencial nos Estados Unidos já se iniciou e acha-se ameaçada a harmonia da aliança ocidental, pela guerra do Extremo Oriente.

Para isso, vai utilizar essa coisa estranha que se chama "burguesia crypto-comunista". Muitos vão lê-lo pensando que Moscou pretende mesmo melhorar as condições do comércio mundial e não está tratando mais de perturbar ou escarizar a vida dos países democráticos.

Os técnicos russos que vão tomar parte na Conferência já estão preparados para fazer passar as teses por eles elaboradas. Tão logo o discurso de abertura dos trabalhos, o fomento do comércio mundial e a cooperação entre os homens de negócios dos diferentes países, mesmo que os respectivos governos se recusam a reatar relações com a ditadura soviética.

Para quem não conhece os verdadeiros objetivos de Moscou, certamente parecerão sedutoras as teses acima. Quem os conhece, entretanto, simplesmente não terá surpresa. Verificará que estão na linha certa: evitar que os Estados Unidos e os países europeus se armem, para que mais fácil seja a luta do imperialismo russo contra o mundo democrático.

Iludase, pois, quem quiser e também à Conferência Econômica de Moscou quem quiser. Mas o aviso está dado, e o objetivo suficientemente esclarecido para que nenhum homem de negócios se deixe levar pelo canto da sereia moscovita, salvo se já estiver com a alma dominada pelo crypto-comunismo ou, mais exatamente, pelo autêntico comunismo.

Uma completa organização bancária

BANCO BOA VISTA S.A.

SUSPENSAS AS IMUNIDADES DE DEPUTADOS BOLCHEVISTAS ITALIANOS

Roma, 27 (U.P.) — Em acatamento ao decreto de suspensão das imunidades parlamentares em relação aos quatro deputados comunistas Arrigo Boldrin, Virgilio Falla, Clemente Maglietta e senhora Luciana Viviani, que deverão responder perante os tribunais por ultraje contra as forças de polícia.

Iludase, pois, quem quiser e também à Conferência Econômica de Moscou quem quiser. Mas o aviso está dado, e o objetivo suficientemente esclarecido para que nenhum homem de negócios se deixe levar pelo canto da sereia moscovita, salvo se já estiver com a alma dominada pelo crypto-comunismo ou, mais exatamente, pelo autêntico comunismo.

Uma completa organização bancária

BANCO BOA VISTA S.A.

SUSPENSAS AS IMUNIDADES DE DEPUTADOS BOLCHEVISTAS ITALIANOS

Roma, 27 (U.P.) — Em acatamento ao decreto de suspensão das imunidades parlamentares em relação aos quatro deputados comunistas Arrigo Boldrin, Virgilio Falla, Clemente Maglietta e senhora Luciana Viviani, que deverão responder perante os tribunais por ultraje contra as forças de polícia.

Iludase, pois, quem quiser e também à Conferência Econômica de Moscou quem quiser. Mas o aviso está dado, e o objetivo suficientemente esclarecido para que nenhum homem de negócios se deixe levar pelo canto da sereia moscovita, salvo se já estiver com a alma dominada pelo crypto-comunismo ou, mais exatamente, pelo autêntico comunismo.

Uma completa organização bancária

BANCO BOA VISTA S.A.

SUSPENSAS AS IMUNIDADES DE DEPUTADOS BOLCHEVISTAS ITALIANOS

Roma, 27 (U.P.) — Em acatamento ao decreto de suspensão das imunidades parlamentares em relação aos quatro deputados comunistas Arrigo Boldrin, Virgilio Falla, Clemente Maglietta e senhora Luciana Viviani, que deverão responder perante os tribunais por ultraje contra as forças de polícia.

Iludase, pois, quem quiser e também à Conferência Econômica de Moscou quem quiser. Mas o aviso está dado, e o objetivo suficientemente esclarecido para que nenhum homem de negócios se deixe levar pelo canto da sereia moscovita, salvo se já estiver com a alma dominada pelo crypto-comunismo ou, mais exatamente, pelo autêntico comunismo.

Uma completa organização bancária

BANCO BOA VISTA S.A.

SUSPENSAS AS IMUNIDADES DE DEPUTADOS BOLCHEVISTAS ITALIANOS

Roma, 27 (U.P.) — Em acatamento ao decreto de suspensão das imunidades parlamentares em relação aos quatro deputados comunistas Arrigo Boldrin, Virgilio Falla, Clemente Maglietta e senhora Luciana Viviani, que deverão responder perante os tribunais por ultraje contra as forças de polícia.

Iludase, pois, quem quiser e também à Conferência Econômica de Moscou quem quiser. Mas o aviso está dado, e o objetivo suficientemente esclarecido para que nenhum homem de negócios se deixe levar pelo canto da sereia moscovita, salvo se já estiver com a alma dominada pelo crypto-comunismo ou, mais exatamente, pelo autêntico comunismo.

A experiência de Sr. Pinay

O Sr. Pinay está realizando na França uma experiência bastante singular: a experiência do governo sem maioria no Parlamento.

Evidentemente, o governo foi-lhe atribuído por uma certa e determinada maioria, mas não exigiu, tão insignificante, que, a exemplo da sorte reservada aos governos anteriores, não lhe de nenhuma certeza de estabilidade. A minúscula descreção pode ser-lhe fatal.

Contudo, observa-se, o governo do Sr. Pinay está mostrando sinais de vida longa. E isto acontece precisamente porque ele, sem desrespeitar as câmaras legislativas, consegue a governar fora do Parlamento. Em vez de pedir o concurso dos partidos, busca o auxílio das coletividades, no campo do trabalho. Chamou patrões e operários para dizer-lhes, com simplicidade, as causas ordinárias da inflação, e, quando isso ficou bem entendido, lembrou que podia cada um governar a si mesmo que o próprio governo pelo modo como se empunhasse na caixa dos preços, em defesa da moeda. A baixa dos preços vale dez maiores em dez Parlamentos... Foram todos para casa, como se tivessem ouvido um pai afeto, e estudaram seus planos. Os preços entraram a baixar, têm baixado constantemente, sem coarções nem tabelamentos, aqui, porque o varejista se contenta com lucro menor; ali, porque o fabricante obtive a manufatura por um custo menos oneroso; acolá, porque o operário resolveu aplicar-se mais a fundo no serviço, dando-lhe o melhor rendimento.

O Sr. Pinay parece haver abandonado o conselho de ministros para presidir verdadeiramente um conselho de família — um conselho onde, por patriotismo, os franceses se reúnem com o objetivo de salvar a moeda, que a tanto corresponde não deixar subirem os preços, que a tanto corresponde não deixar subirem os preços.

A moeda, evidentemente, não foi ainda salva. Mas seria impossível negar o desafogo da população em face da baixa, embora pequena, de certos preços. Quem adquire mais barato o sabão e compra um par de sapatos menos caro tem logo a ideia de que há governo. O Parlamento pode não estimar esse governo, pode querer mesmo subordiná-lo ao jogo habitual das moções de confiança, tanto mais perigosas quanto o Sr. Pinay não tem o apoio dos socialistas, nem do grupo do general de Gaulle, nem dos comunistas. Mas não é possível derrubar um governo que, por suas medidas e convenções, reduz o preço das coisas. Se outro mérito lhe não cabe, tem ele a vantagem pelo menos de estar abordando um problema essencial. Falando-lhe, por acaso, a maioria parlamentar, sobre-lhe os fatores de ordem psicológica de onde colhe uma confiança ainda maior que a das câmaras: a confiança do povo. E essa confiança lhe é aumentada pela circunstância de que, esforçando-se pela baixa dos preços, promete não sobrecarregar, e a vários respeito já não sobrecarregar, a produção e o comércio dos ónus capazes de induzir ao preço alto.

Assim, o Sr. Pinay, esse homem quase desconhecido, que em sua terra dirigia apenas um cortume, vai se colocando acima do Parlamento sem que o Parlamento possa reclamar-lhe contas, porque ele, afinal, está procurando fazer o que ninguém havia feito. Se vencer a batalha dos preços e desta passar necessariamente à batalha da moeda com o mesmo bom êxito, quem dirá que não possa outras fórmulas simples para os demais problemas da França? O governo, responderá, precisa de uma forte maioria e esta, se ele não a tem no Parlamento, pode existir no país inteiro. Contra a confiança do país não se manifesta o Parlamento — e desta maneira suave o Sr. Pinay, como se cortisse uma pele fina, vai realizando sua experiência no couro mesmo da assembleia de que depende. Real

o promover a melhoria das condições de ensino e de não ceder convenientemente o processo de expansão do ensino superior à pressão da indústria, não assumiria aspecto duplamente grave. De um lado, tinha-se

gada pelo sr. Amaral Peixoto de estudar os dois anteprojetos de lei que o governo enviou à Câmara sobre a pesquisa, lavra, refinação, comércio e transporte de petróleo e seus derivados, enviou ao seu presidente, ontem, as con-

Washington, 21 (U. P.). — Ações-
tas terão fortes precedentes histori-
cos se aceitar o convite do ministro
do Exterior do Brasil para visitar
aquele país. Informa-se que o sena-
dor Root não poderá aproveitar a opor-
tunidade de uma visita em caráter

tal, e a conferência recomendou o
fortalecimento da União Panameri-
cana e a construção de um edifício
permanente para sua sede, em Wash-
ington. Num recepção dada pelo
Senado brasileiro, o secretário Root

O Secretário de Estado Man-
assista à Conferência Paname-
rica pela Manutenção da Paz e
Segurança Continentais, celebra-
da no dia 17 de maio de 1917, em Quito.
Aqui conduziu à adoção do Pa-

Em 1905, o secretário de Estado John Hay — mais conhecido por sua

São que atualmente cabe a essa força, de proteger todas as instalações navais da costa, dando-lhe também a tarefa das operações anfíbias.

Ernestus, que "fala pouco", Silvío de Camargo expressou que se sentia "honrado" com a atenção que lhe têm dispensado o general Shepherd e outros oficiais norte-americanos.

O coronel Silvío de Camargo

houvera ontem movimento de forças motorizadas do Exército. Apuramos que, efetivamente, o contingente mecanizado do 2.º Batalhão de Carros de Combate, sediado na Avenida Brasil, regressara dos exercícios.

O ponto central da sessão de ontem na Câmara ainda foi a crítica feita pelo sr. Alceu Boleiro, deputado federal, ao projeto de lei elaborado pelo presidente da República ao Congresso, prossequimento de um discurso interrompido na sessão anterior.

de uso promover a melhoria das condições de ensino e de não cular a resolver convenientemente o problema da sua expansão no país, não confissão assumiria aspecto definitivo grave. De um lado, tinha-se

Mas não concordaram os que o interpretavam com a sua "saída". Certamente, estes pontos entravam nas cogitações da comissão de refinamento. A comissão mista brasileiro-americana não podia tê-los

possível, por estar proibida a importação dos objetos de luxo, desviavam-se novamente, mas desta vez para assegurar que os importadores não fossem prejudicados, e para tornar as "dificuldades locais",

O Secretário de Estado M. assistiu a Conferência Pan-americana pela Manutenção da Paz e Segurança Continentais, celebrada em agosto de 1947, em Quito. Ela conduziu à adoção do Protocolo de Montevideo de Segurança.

ALBE

em ter? Alguns críticos per-
untaram se eu não confiara
emasadamente em suas opi-
niões e narrativas.

Não creio que isso se tenha
ado. No que se refere à or-
ganização da Alemanha nazista e
seu caráter, eu não me senti
obrigado a fazer uma análise
de caráter. Eu não me senti
obrigado a fazer uma análise
de caráter. Eu não me senti
obrigado a fazer uma análise
de caráter.

RESTA SABER...

Restava saber porque Speer
optou pelo nazismo. A esse res-
peito, eu não tenho nada a
dizer. Eu não me senti obri-
gado a fazer uma análise de
caráter. Eu não me senti obri-
gado a fazer uma análise de
caráter.

...A DIFERENÇA...

Restava saber porque Speer
optou pelo nazismo. A esse res-
peito, eu não tenho nada a
dizer. Eu não me senti obri-
gado a fazer uma análise de
caráter. Eu não me senti obri-
gado a fazer uma análise de
caráter.

os segredos que não poderiam ser examinados e outras inúmeras fontes obscuras, quando as mesmas conclusões estavam expostas por Speer de maneira clara e coerente. A esse respeito, creio que não preciso temer o efeito das revelações sub-

A descrição que apre-

es apressadas, muito
entre os historiadores
ord" (1) mas, se tiv
ado ao trabalho de es
alestras de Lord Tedd
unciadas em Cambrid
prendido alguns dos f

...a tentativa, cuidadosamente feita, de conquistar a amizade dos aliados. Naturalmente, quando examinei, pela primeira vez, Speer e seus dedos, adotei uma atitude

primeiro lugar, é e
er não poderia t
sua participação
s fatos. Se uma
de se apresentar co
intelectualmente,
realidade, suas pre

os. Depois de
er e seus depo
à conclusão de q
ade intelectual e
podia ser fingida
tinham de ser es
as questões. A p

Na Comissão de Finanças, o senador Plínio Pompeu, relatando o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 711.800,00 para atender ao pagamento de despesas com o fornecimento feito pela firma Microfilme Técnica ao Ministério

passavel que os importadores não encontraram um meio de contornar "as dificuldades legais" e se recusavam a negociar com essas autoridades. Os carros, por tê-lo mencionado, entravam no país muito simplesmente: rodavam 50 ou 100 metros nos Estados Unidos e voltavam para o Brasil.

A Comissão aprovou ainda pareceres do Sr. Durval Cruz favoráveis à abertura de dois créditos especiais ao Ministério da Fazenda, no valor de Cr\$ 1.444.310,00 destinado a obras de ampliação das instalações

Conclui na 5.^a página)

registro ao novo diretório nacional

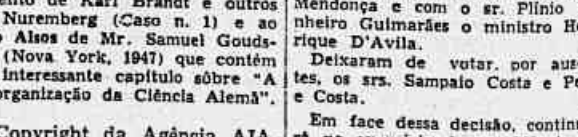
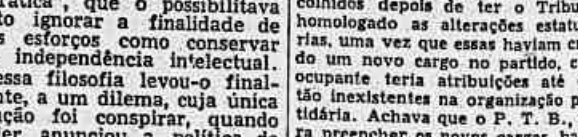
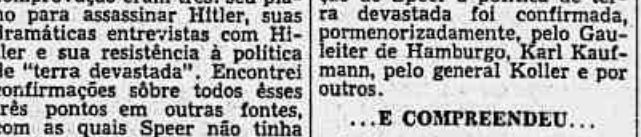
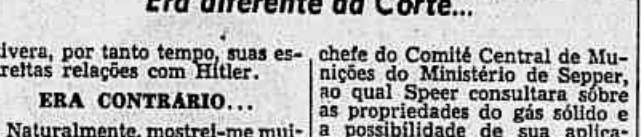
Na sessão anterior, o ministro Hahnemann Guimarães levantou premissas para saber se o Tribunal aceitava ou não o protesto do Danton Coelho no sentido de só ele, como vice-presidente, poderia formular o pedido de registro.

PROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem Britânico e de Inteligência

Resta saber porque Speer se opôs ao nazismo. A esse respeito, como jamais se pode confiar nos motivos que a própria pessoa apresenta para justificar seus atos, prefiro basear mais nas minhas próprias conclusões

Côrte... ...inquência por seus favores, prostituiu seu grande talento para servi-lo. Procurou justificar sua atitude adotando o que denominou "filosofia tecnocrática", que o possibilitava tanto ignorar a finalidade de seus esforços como conservar

2) Refiro-me, especialmente, aos depoimentos e demais provas no julgamento de Karl Brandt e outros em Nuremberg (Caso n. 1) e ao livro *Alas de Mr. Samuel Goudsmit* (Nova York, 1947) que contém um interessante capítulo sobre "A





OFERECIMENTO GENTIL

Perdidas as esperanças de aproveitar as instalações do Hotel "As Veritables", e quando os delegados cedentes encontravam-se embarcadas a procura de outro local conveniente, um oferecimento gentil e que bem demonstra o grau de amizade que uniu os desportistas chilenos e brasileiros, foi feito a representação nacional pelos dirigentes do Aduca a convite de instalações, manifestaram os seus responsáveis enorme desejo de ver os craques brasileiros hospedados em suas próprias dependências. Acreditaram mesmo que caso esta oferta mereça a aprovação da C.B.D., poderiam-se constantemente honrados, visto que seria uma oportunidade de manter a sua simpatia e admiração pelos seus irmãos do Atlântico.

Uma das jogadas de humorismo dos "Globetrotters". Vem em primeiro plano, de costas, o árbitro Pat Kennedy

quanto se interessam por esse esporte.

TABELAS NORTE-AMERICANAS

Notícia interessante refere-se às tabelas que serão utilizadas nos jogos dos "Globetrotters". Virão especialmente dos Estados Unidos, provável que cheguem antes comitiva, para facilitar a instalação das mesmas.

A VITÓRIA DO CHILE

Os chilenos foram superiores durante todo o transcorrer do jogo, tendo aberto a contagem aos 21 minutos do início, por Internédito Hornazabal. Aos 32 minutos, G. Diaz aumentou para a 2 x 0 a o

CALENDÁRIO GERAL DE TÊNIS PARA 1952

Abril - Dia 5 - Torneio Inaugural de Duplas Mistas. Dia 6 - Inicio Torneio Inter-Clubes de Estreantes.

e 11 — Minas T. C. x Country; Paulistano x Fluminense. Dias 17 e 18 — Paulistano e Country. Dias 31 e 1/0 — Country x Fluminense (amistoso).

S M O

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Araoz Fluminense

NOVOS PREÇOS DE INGRESSOS

CAMAROTES: — Laterais Cr\$ 225,00 — **Atrás do goal** — Cr\$ 175,00.

CADEIRAS: — Laterais Cr\$ 45,00 — **Atrás do goal** — Cr\$ 35,00.

Arquibancadas — Cr\$ 20,00 — **Gerais** — Cr\$ 10,00 — **Militares** Cr\$ 8,00 (imposto a cargo do público).

30 — Olhos do Imperador — I
reção de Gilberto de Oliveira Co
tinho e de Manoel de Douza Lo

as — Treino em Caio Martins

O quadro que jogará dominó será escalado momentos antes da partida, segundo informes de Aníbal Nuzzi à nossa reportagem. Sábado, à tarde, os jogadores treinarão com Caio Martins".

4) Realizar, em Belo Horizonte, entre 30 de agosto e 1 de setembro, o Campeonato Brasileiro de Futebol de salão, de acordo com a regulamentação elaborada pelo Conselho Técnico da Tênis.

Setembro - Dia 1 a 7 - Campeonato Brasileiro em B. Horizonte. Competições Amistosas Interestaduais - Dias 6 e 7 - Tijuca e T. C. Santa Leonor em Country e Fluminense. Dias 13 a 21 - Campeonato Aberto de Caxambu (Taça "Herbert Mesquita"). Dias 27 e 28 - Paulistano vs Fluminense e Country Club; Country x Minas T. C.

Outubro Dias 4 e 5 - Fluminense

mundiais. Para isso a C.B.D. preparou os seus melhores esportistas para a vinda ao Brasil dessas natas:

Participar com uma representação não só do Brasil, mas do Torneio "Patinas e Mitrê" com o Torneio "Patinas e Mitrê" serão realizados em outubro próximo, em local a ser ainda decidido pela Confederação Sul-Americana de Tênis.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHEVROLET

Vendo Chevrolet "Styleline" de Luxe, no vo. Power-Glide. 4 portas. Côr verde claro. —

Cr\$ 135.000,00. Telefonar : 42-6170.
AUSTIN 1947
 Vende-se por Cr\$ 40.000,00 Austin 1947
 Sedan de 4 portas. 16 HP.
 Licenciado para 1952. — Telefonar para
 42-6170. (30011) 4

42-HIDRATICA - MECÂNICA
 Companhia de quaisquer caixas Hidramatizadoras de qualquer marca de auto, Mecânica em geral. Eletrodomésticos em geral. Móveis e eletrodomésticos. Oxi Móvel - Castro - Texas - Penzance - 1931 - 14.000 - Telefone par 27-3831
 e plásticos Delco, Bateria Frelate carga rápida e lenta. Socorro Rua Aires Sales, 133 (3380) 64
NASH - AMBASSADOR

CLUBE-COUPÉ perfeitíssimo estado, pintura nova, rádio, vende-se pela melhor oferta. Hilário de Gouveia. 132 - Garage. (30008) 64

HILMAN 48
Vendo, em ótimo estado, Fordor nylon, pneus novos, cinco, 4 portas. Tel.: 21-21-61. Ver no 10-11-80 - Avenida Batiolomeu Miro 600.

CAMINHONETE FORDSON
Quase nova - Vende-se. - Rua das Laranjeiras 247. (2225) 61

PACKARD SUPER 1947
De uso particular, pouco rodado vende-se. Rua das Laranjeiras 247. (2225) 61

[illegible]

PONTIAC

Vende-se um 8 cilindros, hidráulico, rádio. Telefones 25-316 e 37-323
(13646) 64

DUPICK CONVERTIBLE 1947 -

Oportunidade! Vendo uma excelente oportunidade de negócio.

PRETA, pneu, brassas, rádio, novo
faroletes neblina, etc. CR\$ 33.000,00
Vendo. Rua General Artur de Azevedo, 202
Tel: 27-2817 Leblon. (1303) 264

DONTIAC Sedanete 1947. Vendo
Luz azul cor: rádio, novo
pneu de neblina, calhainhas, etc.
muito mais barato. Vendo
R\$ 36.000,00. Ver e tomar a qual-
quer hora Rua General Venâncio
Flores 405 Apto. 102, Leblon (1782) 61

OCASIAO — Vendo CAMIONE-
TE DODGE KINGSWAY, quí-
mo modelo, zero quilômetro, não
empacada e com rádio original da
fabrica. Interessados, chamar

Vergueiro, 185, c/ sr. Manoel (port.
telro). (3413) 64

los. Fone 37-5576, também troco p
carro menor. (1878)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HOR

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studeb
ker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e p
carros europeus, como Citroën, Morris, Vauxhall, Jaguar, A
nault Standard Austin e Hillman.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 980-A — TEL.: 27-9165
(01718)

Mercury-Convêrsível

Carro de luxo, novo, com zero quilômetro; completamente equipad
inclusive rádio: câb. bello com capota, presta. Ver a. trator a. Rua Ben

Lisboa, 116 — António. (13164)

CHEVROLET LUXO

Ano 1952 completamente aparelhado, cor bege clara, novo. Vendo à Rua Bento Lisboa, 116 — António. (13465)

CHEVROLET 1950

Cadillac 1950 - Conversível

Vende-se um, cor azul claro, pneus banda branca, todo equipado com rádio, ar refrigerador, etc., em estado de novo, com menos de 10.000 milhas rodadas, base Cr\$ 210.000,00. Tel. 52-6822, das 10 às 18 horas, diariamente. (02239)

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 - Copacabana - Posto 2)

Tel. 37-0713

CHEVROLET 1951

Vendo Camionete tipo jardineira, nova, equipada. Preço tabelado Cr\$ 110.000,00. Tel. 37-9250. (13561)

DODGE 1951

Vendo Kingsway, Sierra e Utility, novos, com equipamento completo. Trator tel. 37-9250. (13562)

PROCURA-SE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO
idôneos e com oficinas para
AUTOMÓVEL DE MARCA EUROPÉ
para o D.F., Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Cartas para 3342 na portaria deste jornal. (03342)

E LAS



PROCURA-SE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO
idôneos e com oficinas para
AUTOMÓVEL DE MARCA EUROPÉ
para o D.F., Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Cartas para 3342 na portaria deste jornal. (03342)

E LAS



CHAMPION

FAMOSAS
no mundo inteiro

DISTRIBUIDORES

MESBLA

RECIFE
B. HORIZONTE
NITERÓI

Preços especiais para savandeiros

Empregos Diversos

CONTADOR

Companhia Americana precisa de um, de preferência com alguns conhecimentos do idioma inglês e dos trabalhos de escritório em geral. Cartas com dados completos inclusive referências para n. 30263 neste jornal. (30263) 55

EMBALADORES

Precisam-se com boa prática de embalagem de ferragens em geral. Departamento do Pessoal do Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (ao lado do Metro Passeio). (13597) 55

MECANICO MONTADOR DE INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS

Precisa-se mecânico de comprovada competência para montagens frigoríficas. Salário compensador. Tratar com o Sr. Pinheiro na Av. Barão de Teff, 34 — 2.º andar. (13597) 55

REPRESENTANTES — DISTRIBUIDORES

AGUARDENTE DE CANA DE PIASSUNUNGA, marca "DEZE-NOVE", a caninha mais vendida em São Paulo e VINHOS DO RIO GRANDE DO SUL. Precisa-se REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES para a Praça do Rio de Janeiro. Escrever com detalhes e informações comerciais e bancárias para SOC. COM. LUSO BRASILEIRA LTDA. RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 315 — SÃO PAULO (31947) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de uma com experiência e para tratar de duas crianças. Para-se bem. Tratar na Estrada da Gávea, 60 (fim da Rua Marquês de São Vicente, Bonde ou Içatão Gávea). (02282) 55

Candidatos a técnico de radar

Técnicos de rádio, de preferência com experiência prática de radar, poderão submeter-se à entrevista de inscrição às provas de aptidão a serem realizadas a partir do próximo dia 1.º de abril, na Diretoria de Comunicações da Marinha, Ilha das Cobras. Candidatos à entrevista deverão tomar o ônibus da Diretoria de Comunicações da Marinha, chapa n.º 2-519 às 13h30m do dia 3 de abril, em frente à Fachada Leste do Edifício do Ministério da Marinha (Lado do Cais).

Contrato inicial de elevado padrão para técnico de qualificação profissional. Informações adicionais pelo telefone n.º 23-3745, das 13 às 16 horas, Sr. A. Padua. (13599) 55

CORRESPONDENTE

Precisa-se um, em português, com grande tirocinio e redação própria, para vaga em firma industrial desta praça. Favor não se habilitar quem não estiver em condições. Cartas com referências, pretensões e demais detalhes para 15413 na portaria deste jornal. (15413) 55

SECRETARIA (O)

Conhecendo bem português e inglês, taquigrafando em alemão, procura-se para firma de importação. Paga-se bem e guarda-se sigilo. Ofertas detalhadas para o n. 3396 deste jornal. (33396) 55

Instaladores de tubos de ferro fundido

Precisa-se à Av. Meriti n. 334. Exigem-se referências. Tratar com Eurico, das 14 às 17 horas, pessoalmente ou no Tel.: 30-4772. (02290) 55

STENODATILÓGRAFO (A) OU DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se de que tenha amplos conhecimentos de correspondência em francês, tendo rapidez na máquina e redação própria. Só serão levadas em consideração as cartas contendo informações sobre idade, nacionalidade, estado civil, ordenado pretendido, etc. Cartas para este jornal sob o n.º 3.398. (3398) 55

Srs. Importadores e Fabricantes

Otereço minha colaboração para representação e distribuição de suas mercadorias em São Paulo e cidades vizinhas. Para tanto mantenho escritório e telefone em ponto central. Ofertas à Caixa Postal 5972, São Paulo. (31337) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de rapaz com bastante prática, que seja datilógrafo e que dê referências. Tratar Av. Rio Branco n. 110, 3.º andar. Ofertas Gráficas. (03385) 55

Datilógrafos — Escriturários

Importante estabelecimento desta praça, admite funcionários de 18 a 25 anos, que sejam hábeis datilógrafos e com conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr\$ 1.200,00. Cartas do próprio punho para esta redação sob n. 3.221. (03221) 55

VENDEDOR

Ordenado fixo além de comissões. Grande firma importadora de aço e artigos congêneres, como eletrodomésticos, ferramentas pneumáticas e facas, procura vendedores com bons conhecimentos do ramo. Telefonar para 48-6630. (13504) 55

Creados

Precisa-se para continue de grande companhia, modo de boas condições salariais. Interessados apresentarem-se à Rua México 14 — 10.º andar na parte da manhã. (13540) 55

PROCURAÇÃO — Senhor com bastante anos de experiência no ramo das bebidas, destilação, distribuição, engarrafamento etc. respostas para portaria n. 3259. (13599) 55

PERFECCIONADO — Senhor, solteiro, para trabalhar algumas horas na parte da manhã pela manhã, serviço de limpeza. Tem experiência em limpeza e é bom trabalhador. Salário de 4 referências. Telef. 37-381. Recado para Sebastião, das 8 às 11. (13599) 55

PERFECCIONADO — Senhor, solteiro, para trabalhar em casa de família, sendo ele motorista profissional há 5 anos, e ele para trabalhar como pagador ou arremateiro, dando todas as referências desejadas. Informações para o n. 3.253 na Rua Santo Amaro, 75, Cate. (13583) 55

VENDEDOR — TINTA — Procuramos vendedores capazes e conhecedores do ramo. Tratar à Rua Luzia 732, 2.º andar. Grupo 8714, das 10 horas até às 12 horas. (3403) 55

Médicos e Sanatórios

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Mulheres — Partos — Hemorroidas e Varizes. Diagnóstico da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Fístula. Exatidão. Regras atrasadas. Cont. Avenida 13 de Maio n. 13 — 1.º andar, sala 19. Diariamente, a partir das 14 horas — Fone 32-1865. (31281) 89

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

Empregos Diversos

COPACABANA — Aluga-se

um apartamento com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, sala de estar, garagem, etc. Tratar com o Sr. Pinheiro na Av. Barão de Teff, 34 — 2.º andar. (13597) 55

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Ginecologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 88 — De 1 a 6 horas

